

Exame de Proficiência em Medicina:

**Qualidade do Ensino e do Trabalho
dos Profissionais.**

José Eduardo Lutaif Dolci

**Professor Titular de ORL
Santa Casa de São Paulo
Diretor Científico AMB**



Exame de Proficiência em Medicina:

Qual o futuro da Educação Médica ?

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Instituição do Programa MAIS MÉDICO com o objetivo fundamental de diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias do SUS
- Objetivos do Programa Mais Médicos :
 - - aumentar oferta de cursos de medicina
 - -aumentar vagas na Residência e estabelecer novos parâmetros para a formação médica no País





DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2025

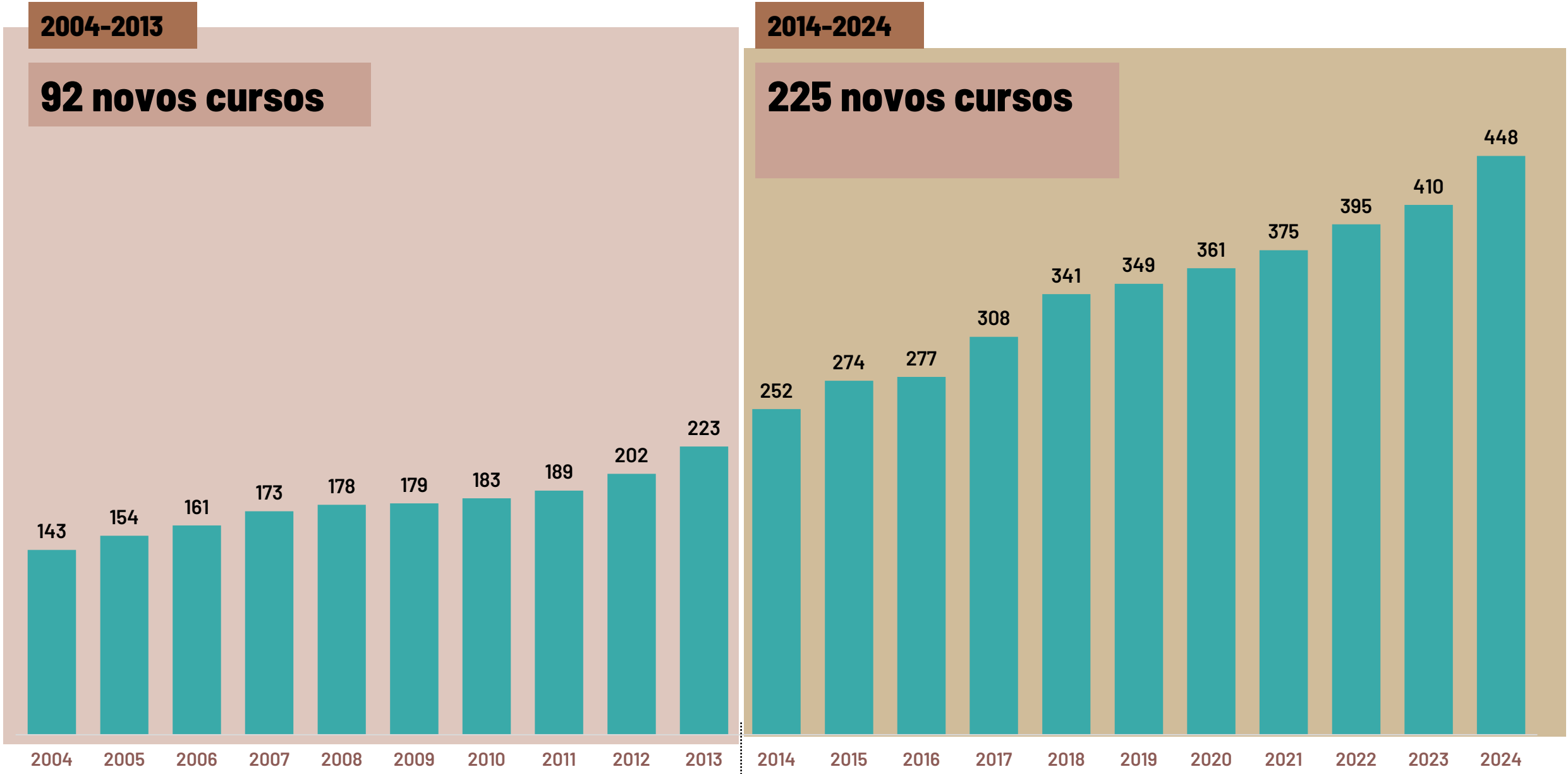
**Mário Scheffer –
DMP/FMUSP
AMB**

**Lançamento
ABRIL 2025**



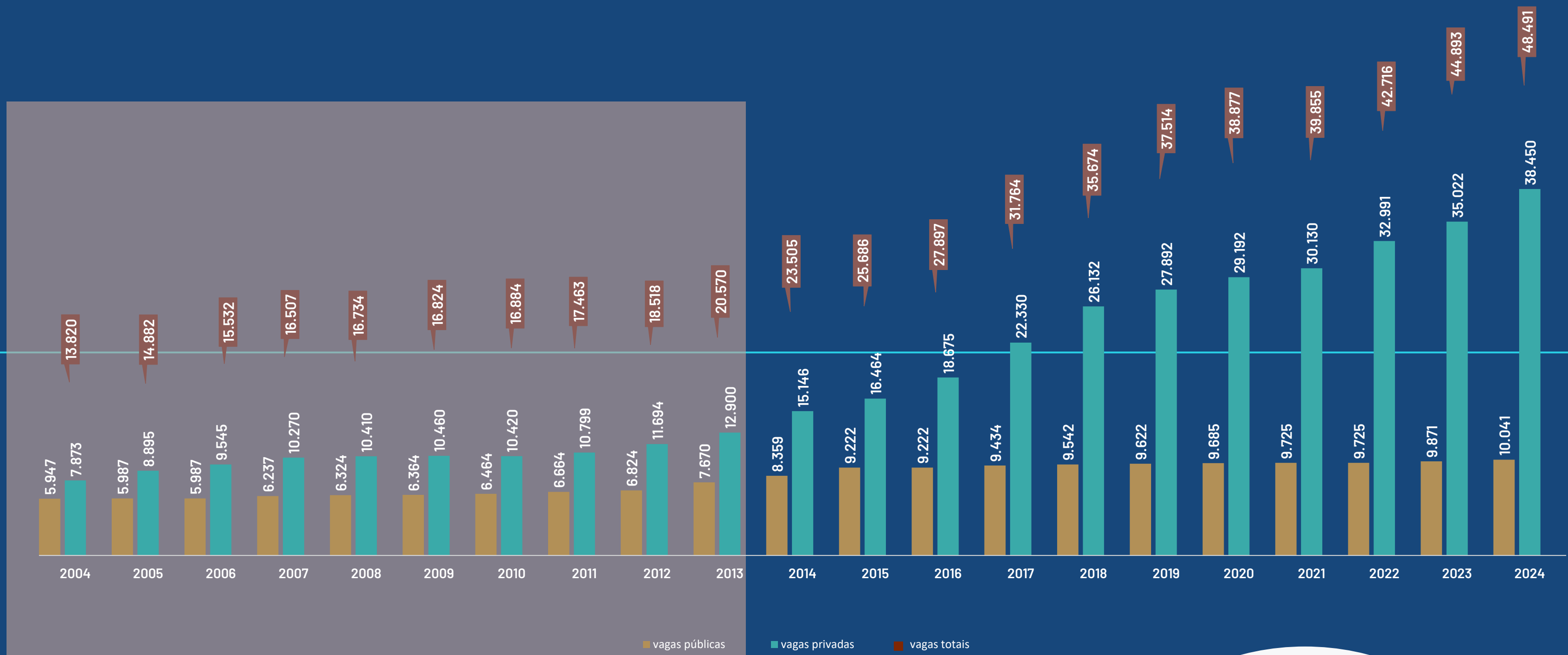
EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

448 escolas
autorizadas



Lei Mais Médicos

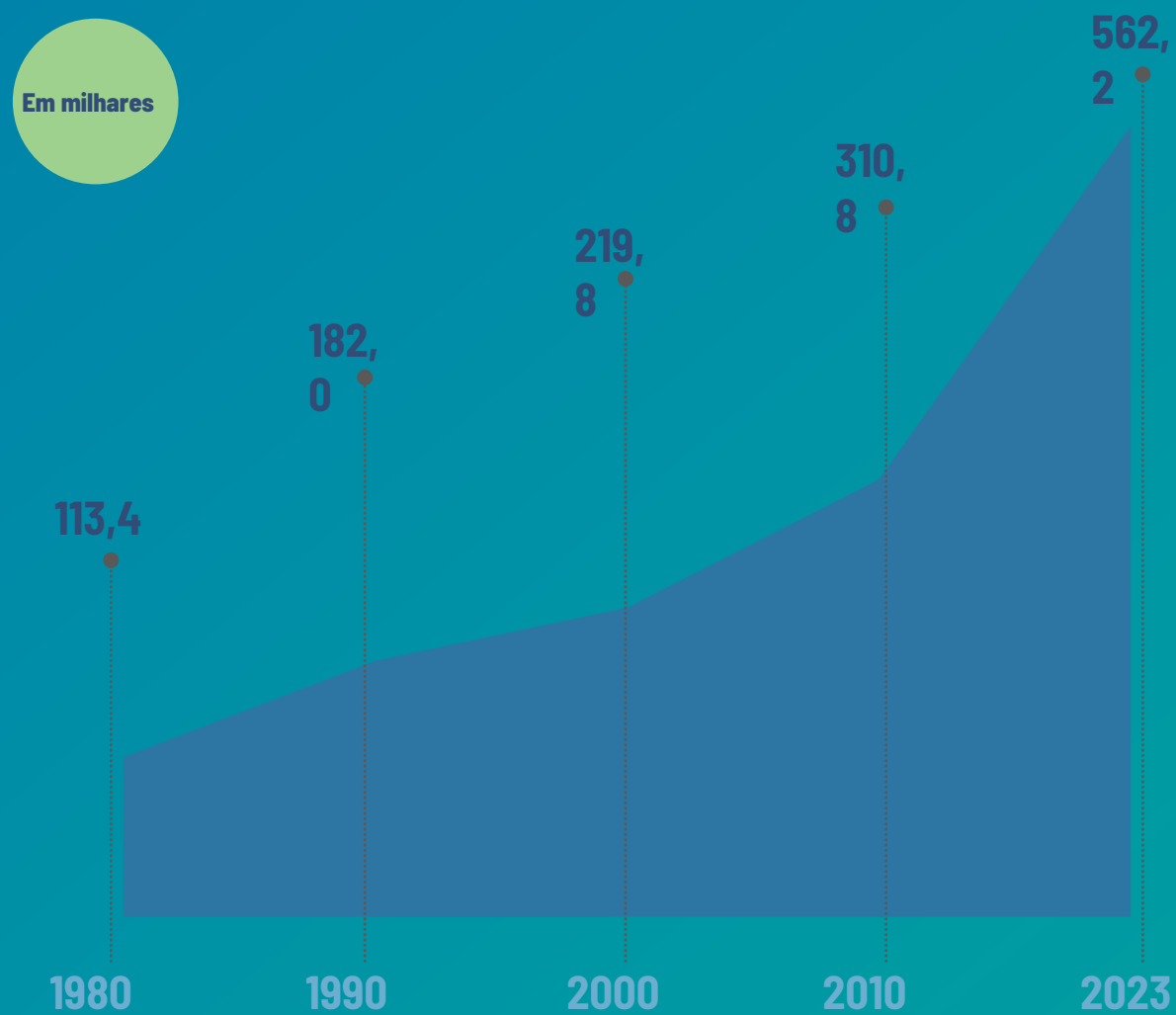
Vagas novas na última década: 92% são privadas



RÁPIDO CRESCIMENTO DA OFERTA DE MÉDICOS

250 MIL

nos últimos
13 anos



2025

635.706
médicos

3 médicos
por 1.000 hab.



3,70 médicos
por 1.000 hab.



50,9% mulheres
Maioria pela primeira vez

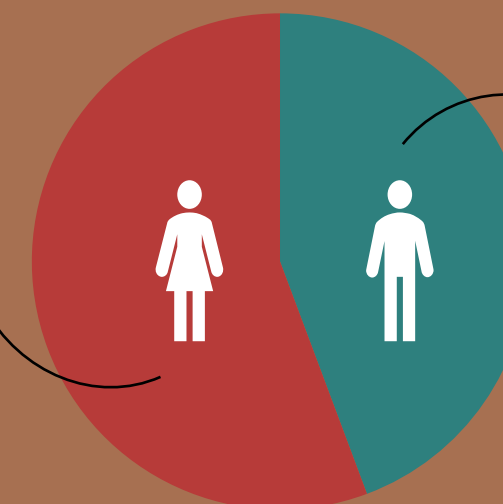
2035

1.152.230
médicos

5,2 médicos
por 1.000 hab.



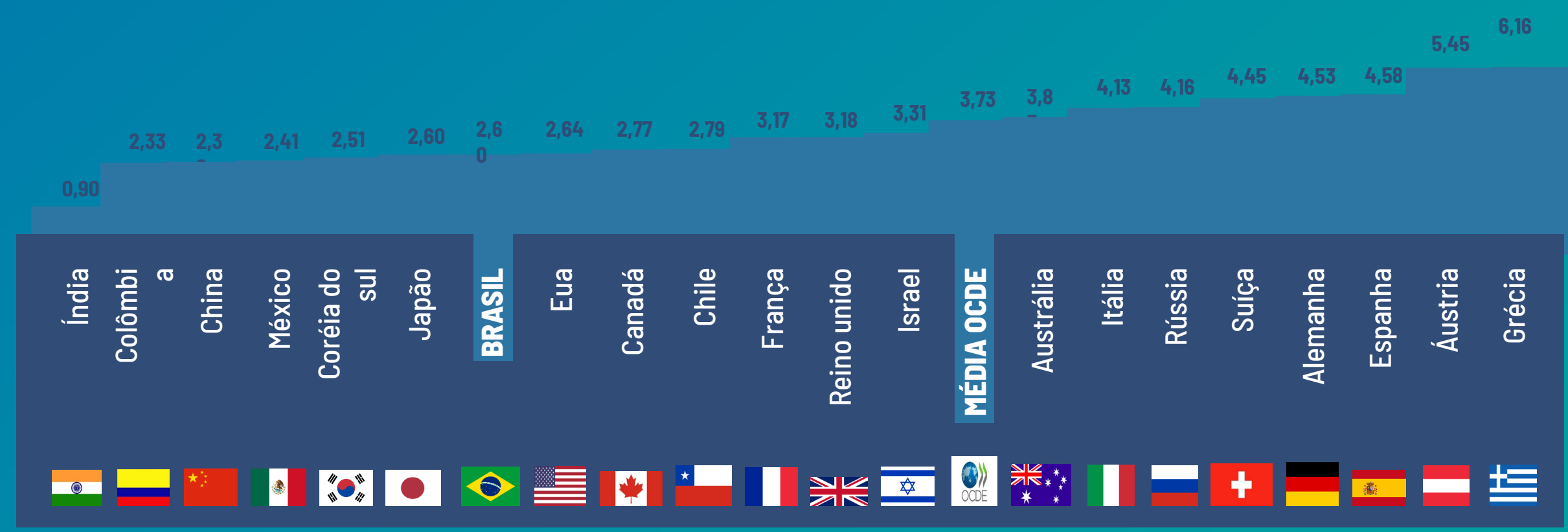
55,7%
Mulheres



44,3%
Homens

Médicos serão mais jovens:
40,8 anos (em média)

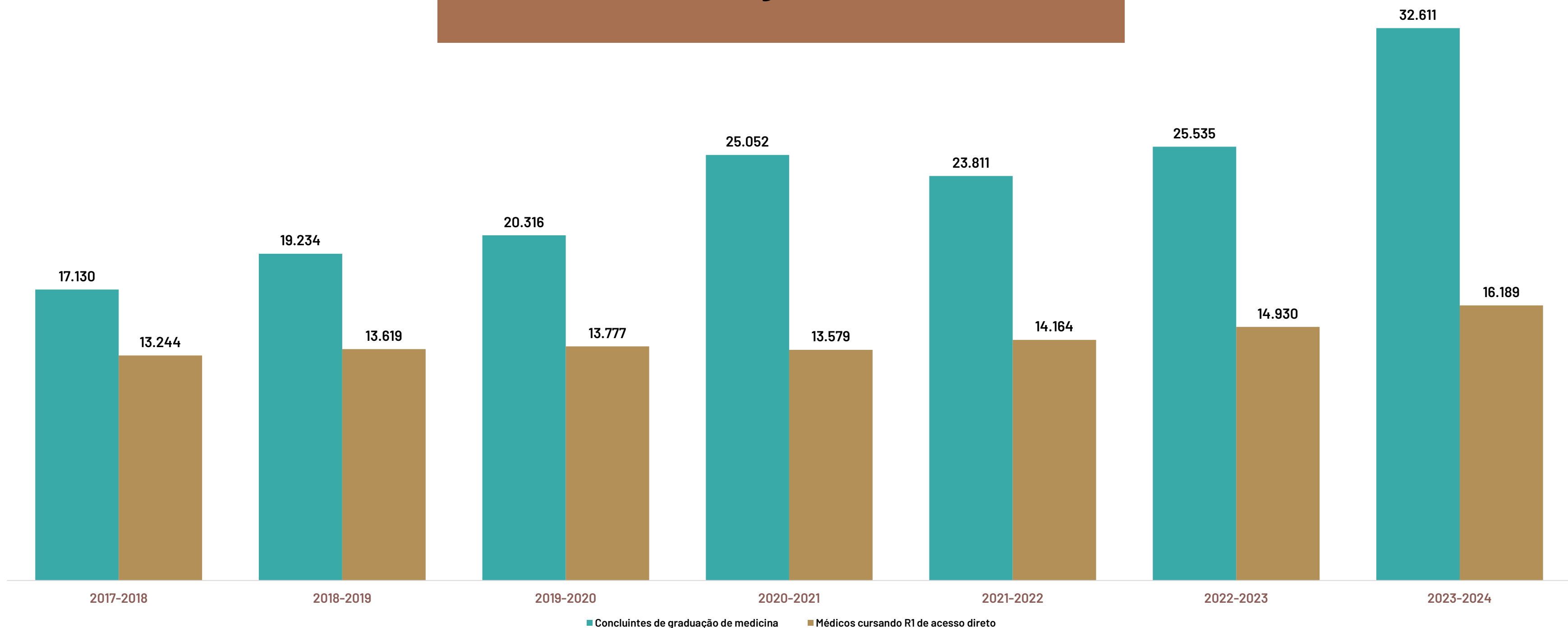
MÉDICOS POR MIL HABITANTES | 2023



RM não acompanhou a graduação

**LEI MAIS MÉDICOS :
Nº 12.871/2013
(...) Art. 5º Os Programas de
Residência Médica ofertarão
anualmente vagas equivalentes ao
número de egressos dos cursos de
graduação em Medicina do ano
anterior.**

Médicos cursando R1 e graduados do ano anterior



O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Com mais de 640 mil médicos, o Brasil já possui 3,0 profissionais por 1 mil habitantes. Esse índice praticamente dobrou desde 2013 e supera os de países como Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos, Canadá, Chile.
- Atualmente, com mais de 450 escolas de medicina em funcionamento, que juntas formam mais de 35 mil profissionais por ano, até 2035, o país terá cerca de 1,1 milhão de médicos em atividade.
- A abertura indiscriminada de escolas médicas no país não segue roteiro que respeita **a qualidade** da formação do profissional de medicina, carece de fundamentação técnica e do conhecimento sobre a realidade do ensino médico e da assistência.
- Mais do que isso, passa à população uma ideia equivocada e perigosa de que aumentando de forma absurda o número de egressos dos cursos de medicina traz uma boa e segura assistência médica aos cidadãos brasileiros

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

- No contexto atual não existem recursos e nem estrutura suficiente para uma avaliação adequada das mais de 450 escolas de medicina instaladas no Brasil, muito menos para a expansão de novas escolas de medicina.
- Tampouco, existe uma avaliação que garanta o controle de qualidade dos mais de 35 mil novos médicos que são formados a cada ano.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS



Estimativa de Segurança de Pacientes Hospitalizados no Brasil, 2017

	TOTAL
Nº de Internações	19.432.818
Nº de eventos adversos (AE)	1.299.540 (6,7%)
Nº de eventos adversos graves	329.338 ⇒ disfunções temporárias ou permanentes
Mortalidade Geral intra-hospitalar	782.648
Mortalidade por eventos adversos graves	54.769 (7%)
Mortalidade evitável por eventos adversos	36.174 (4,6%) ⇒ 4 óbitos evitáveis/ hora

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO

≡ **ESTADÃO** 

Buscar...



ASSINE ESTADÃO 

Entrar 

Notícia ⓘ • Estadão / [Saúde](#)

Número de processos éticos contra médicos no CFM cresce 55% em quatro anos

*O Estado de São Paulo, 02/07/2024

Resultados

Atualmente, o Brasil possui 573.750 processos para um total de 562.206 médicos distribuídos no País. Neste cenário, a média de processos por mil habitantes é de 2,59 e a média de processos por médico é de 1,02. A Justiça Federal acumula 77.350 mil processos (13,48%), enquanto a Justiça Estadual possui 496.400 (86,52%).

Infográfico apresenta panoramas da Judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Uma pesquisa elaborada pelo Conselho Federal de Medicina, ao lado de diferentes instituições, como o Conselho Nacional de Justiça, analisou os panoramas da judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Últimas notícias

09/02/2024

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Como já exposto, a proliferação indiscriminada e sem critérios de cursos de Medicina aponta para o **agravamento das deficiências na formação médica e o impacto à segurança do paciente.**
- Diante desse quadro de precariedade na formação de médicos, o modelo de avaliação de proficiência já adotado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se mostra necessário à aferição da capacidade técnica e garantir a qualidade dos médicos ativos no país.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Para os médicos, em particular, a avaliação ao final do curso é ainda mais relevante, pois erros de diagnóstico, de prescrição ou de conduta podem não só gerar custos sociais para os sistemas público e privado de saúde, mas também causar danos irreversíveis aos pacientes e mesmo levá-los à morte.

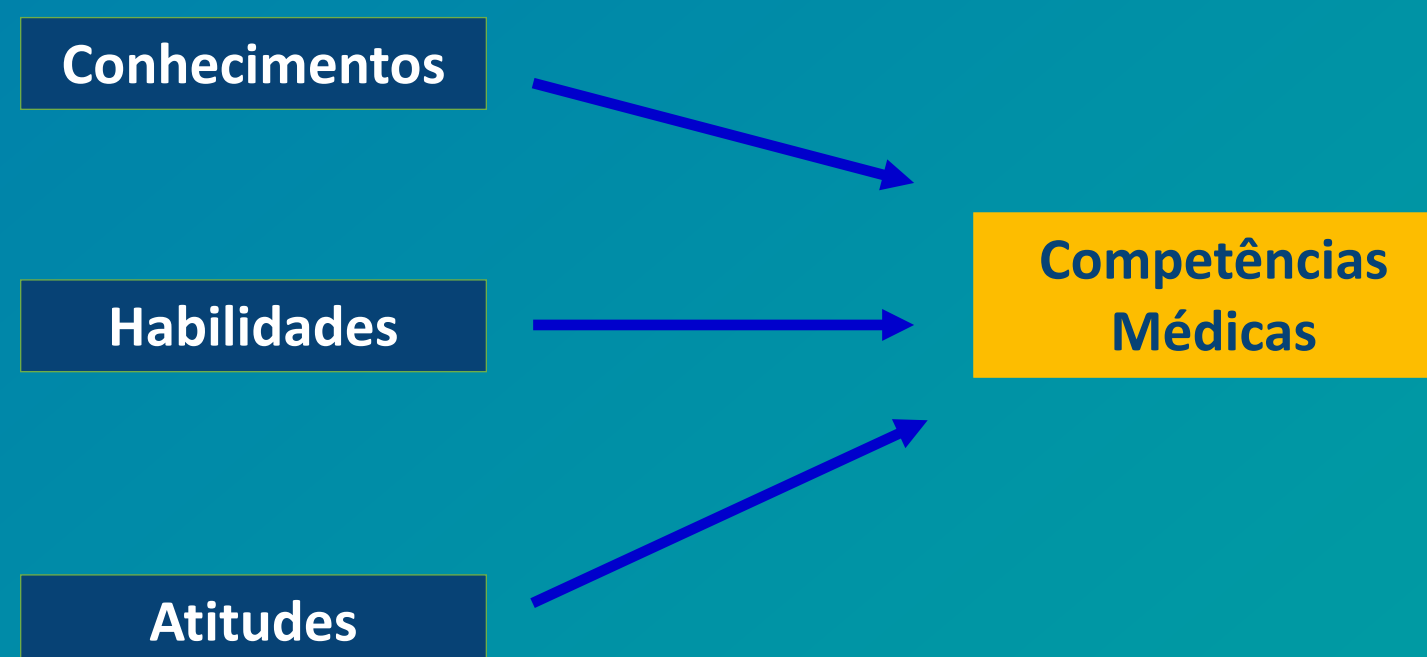
EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS MÉDICOS NO BRASIL

Condições e exigências atuais:

- Conclusão do curso de graduação em Medicina (reconhecidos)
 - Inscrição no Conselho Regional de Medicina
- Não há nenhuma exigência de verificação **das competências** adquiridas pelos 35 000 médicos que anualmente concluem a graduação em Medicina

COMPETÊNCIAS MÉDICAS

- Capacidades essenciais e necessárias para atuação do profissional médico



Frank JR, Snell LS, Ten Cate O, et al. Competency-based medical education: theory to practice. Med Teacher, 2010;32(8):638-645

EXAME NACIONAL DE SUFICIÊNCIA EM MEDICINA

Objetivos:

- Verificar as **competências adquiridas** pelos novos egressos dos cursos de graduação em medicina
- Garantir a qualidade da assistência oferecida por esses profissionais
- Garantir a Segurança do Paciente

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

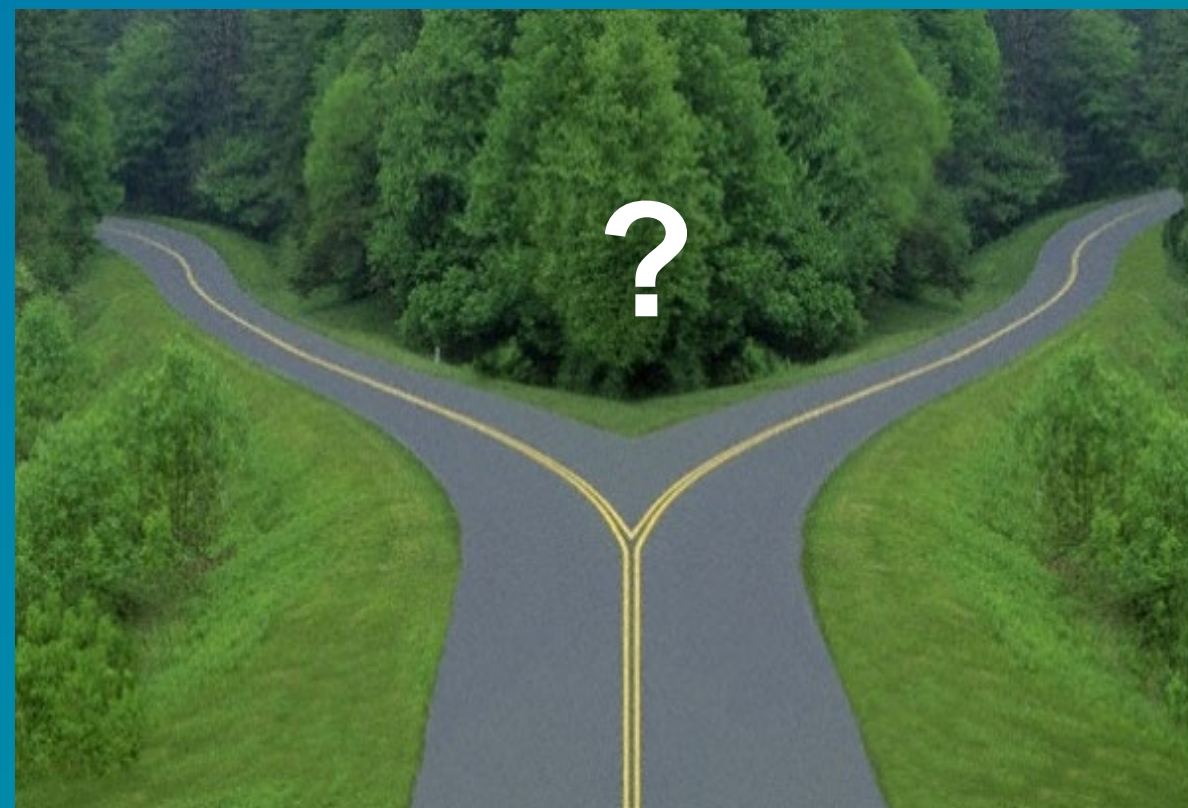
- No Congresso Nacional já se discute esse tema desde 2007, com 10 propostas tramitando na Câmara dos Deputado e 01 no Senado Federal,
-
- Na Câmara dos Deputados o PL 650/2007 acrescenta a alínea "I" ao art. 15 da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina, estabelecendo a realização de exame de admissão para o exercício profissional da Medicina.
-
- Todos os demais Projetos de Lei foram apensados ao PL 650/2007:
- PL 999/2007
- PL 4265/2012
- PL 8285/2014
- PL 5712/2019
- PL 2264/2022
- PL 4667/2020



A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Já no Senado Federal tramita o Projeto de Lei nº 2294/2024, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que atualmente encontra-se na pauta da Comissão de Assuntos Sociais, neste momento aguardando pedido de audiência pública, com o parecer favorável do relator Senador Marcos Rogério (PL/RO).

A Associação Médica Brasileira, juntamente com CFM, Academia Nacional de Medicina, e praticamente todas as entidades médicas, em todas as suas instâncias, mantém as suas ações científicas e políticas focadas à aprovação legislativa da obrigatoriedade do exame de proficiência de medicina, visando uma medicina de qualidade e a segurança do paciente.



**QUAIS AS AÇÕES A AMB,CFM,ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, AS
SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES E
TODAS AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CLASSE MÉDICA PODEM FAZER EM
PROL DA APROVAÇÃO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA ?**



**A qualidade e a competência jamais podem ser presumidas.
Elas, obrigatoriamente, tem que ser comprovadas!**

MUITO OBRIGADO!

**JOSÉ EDUARDO LUTAIF DOLCI
DIRETOR CIENTÍFICO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB**

Persistem desigualdades na distribuição

48 cidades

≥ 500 mil habitantes reúnem

31% da população

58% dos médicos

4.895 cidades

< 50 mil habitantes reúnem

31% da população

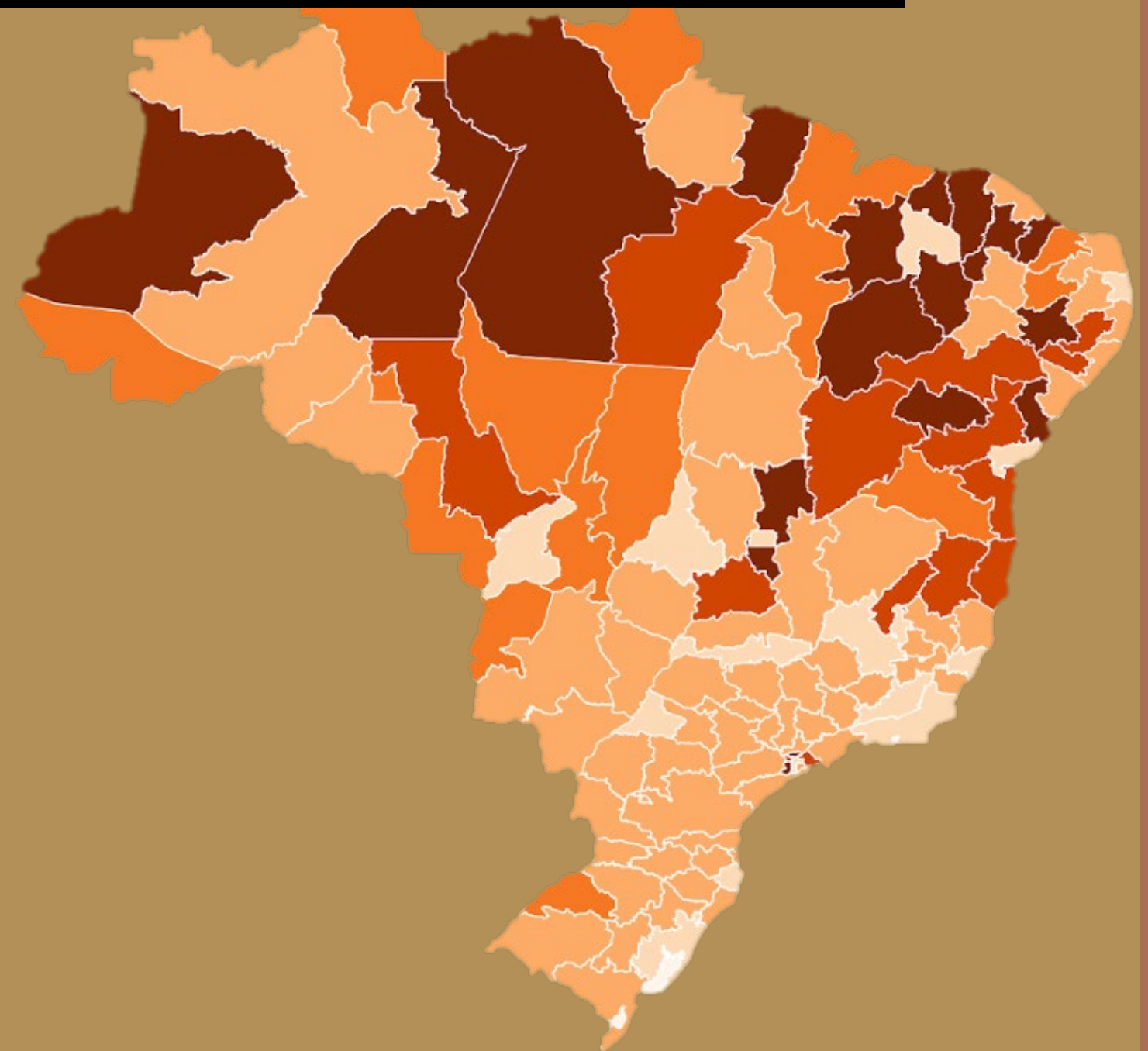
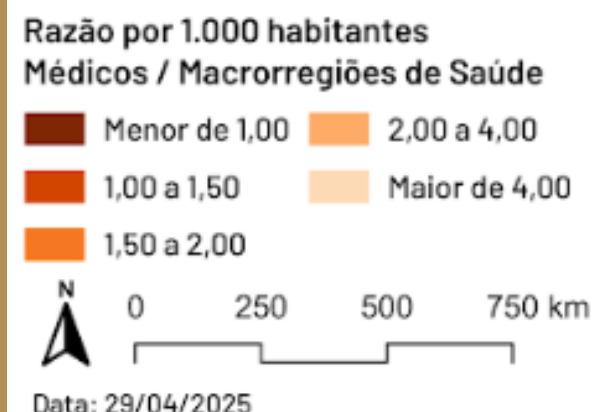
8% dos médicos

19 Macrorregiões de Saúde

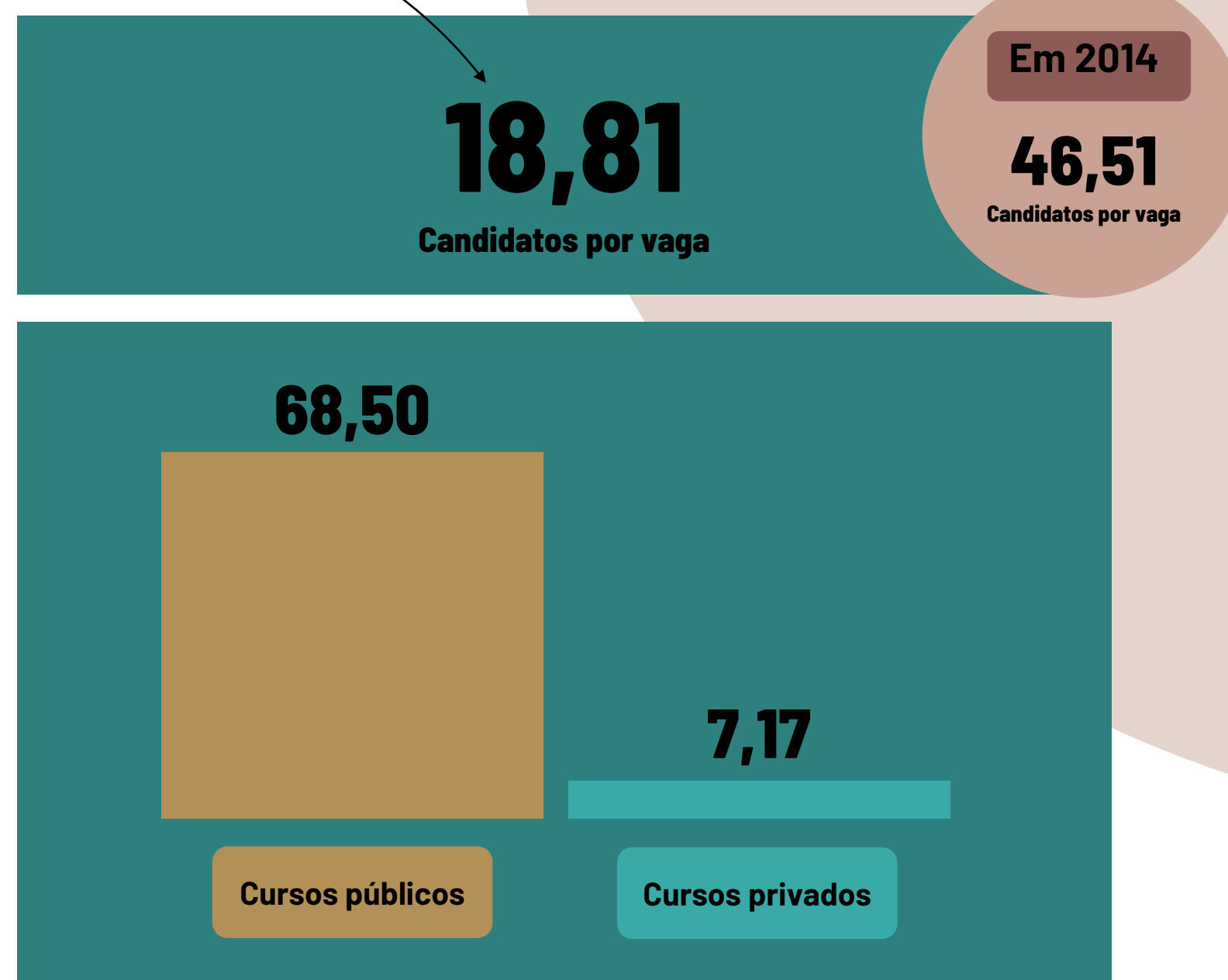
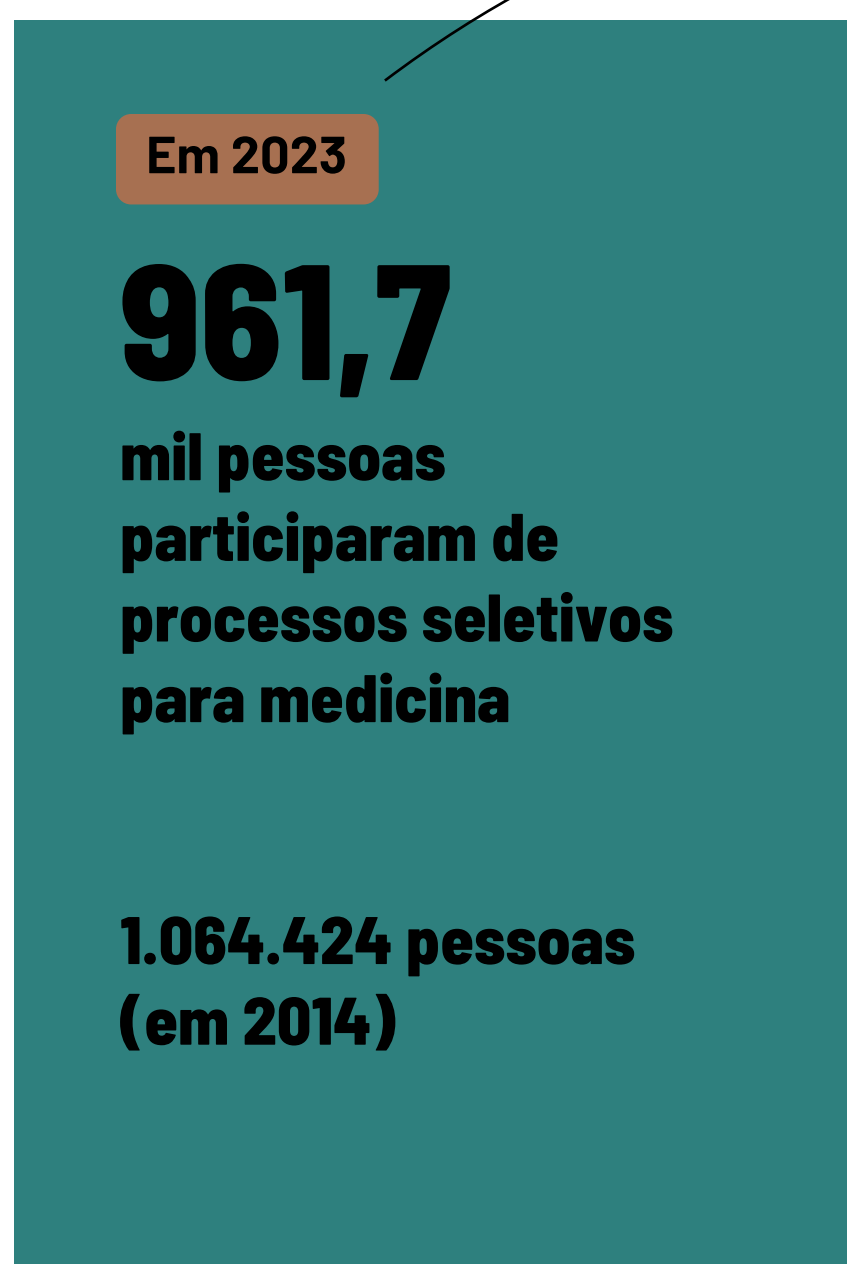
**Menos de um médico
por 1.000 habitantes**

15 Macrorregiões de Saúde

**Mais de 4 médicos
por 1.000 habitantes**

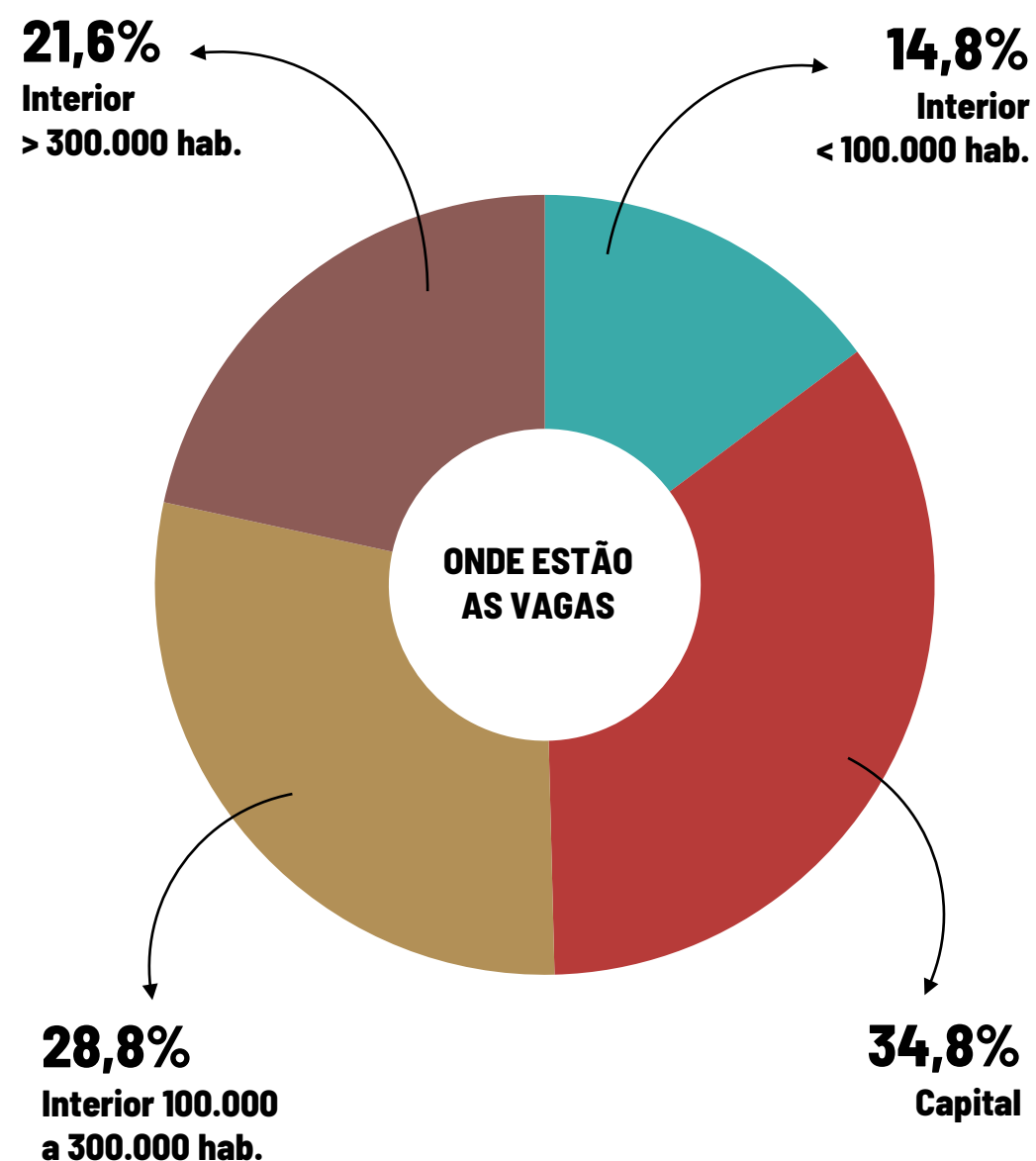


"Cai" a concorrência para ingresso em medicina

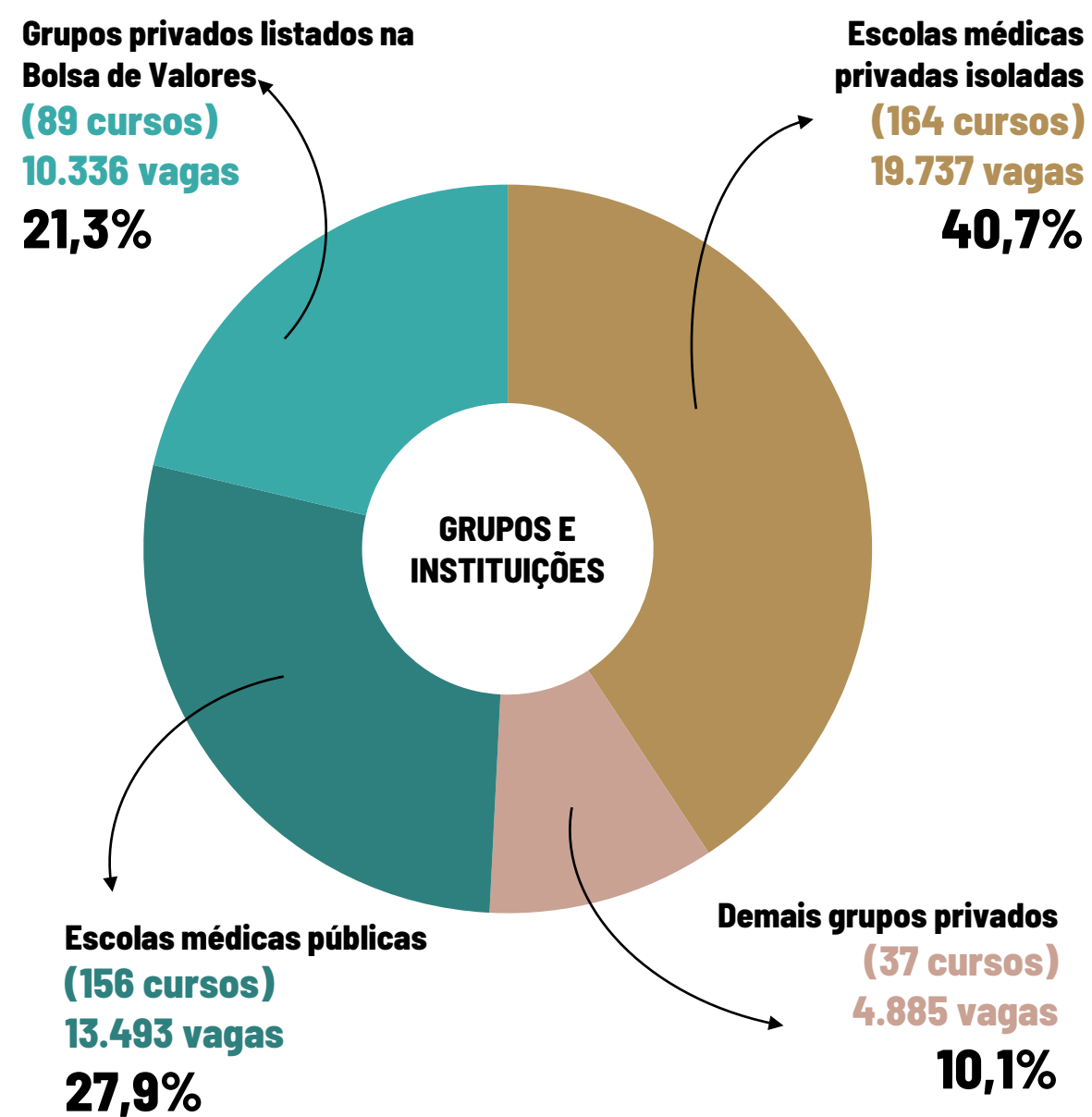


Movimentos que merecem atenção

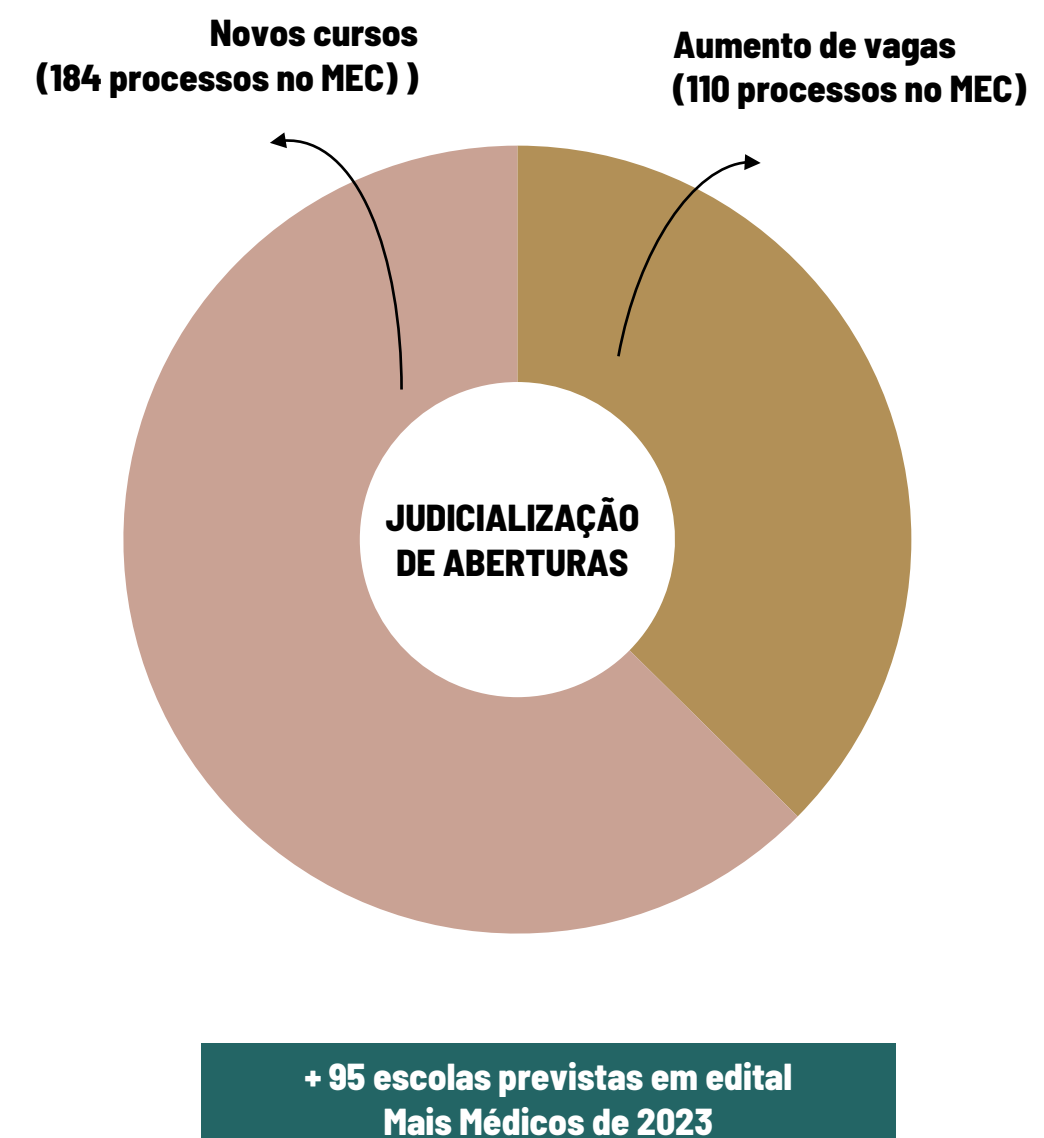
Interiorização



Concentração



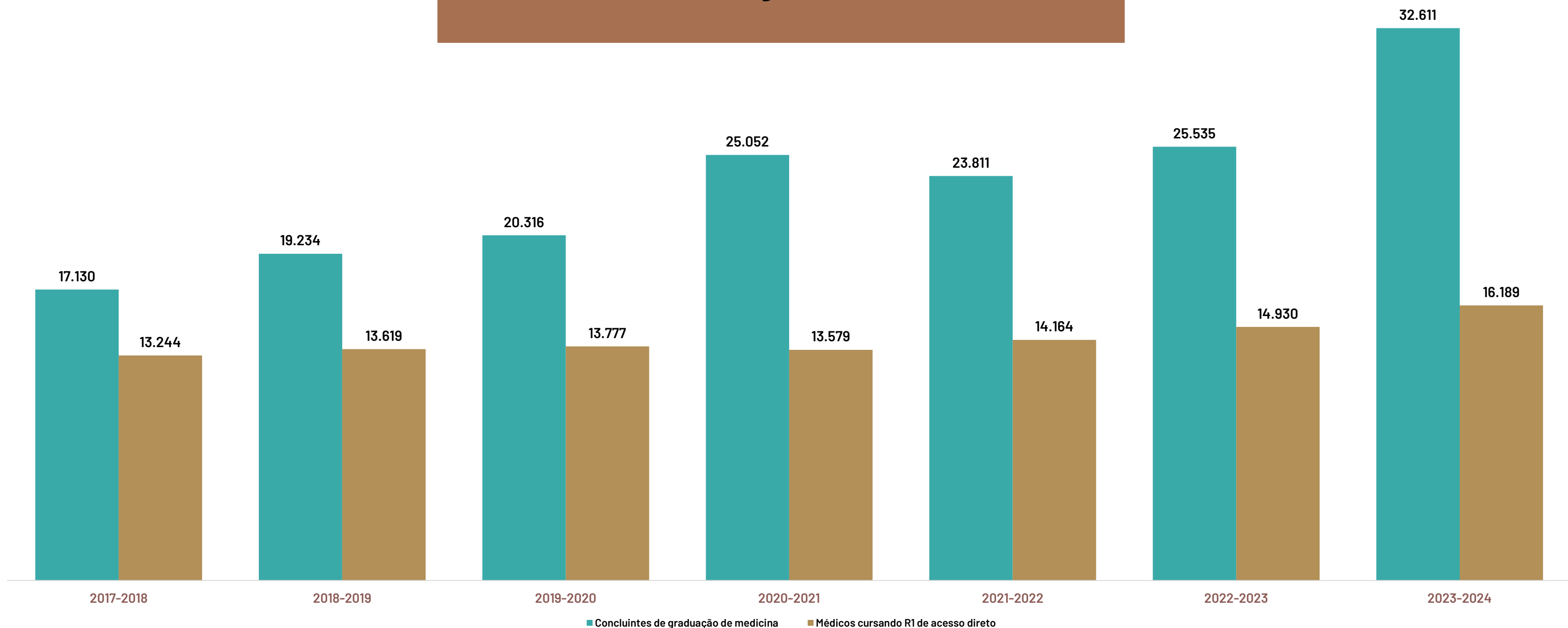
Novo ciclo de expansão



RM não acompanhou a graduação

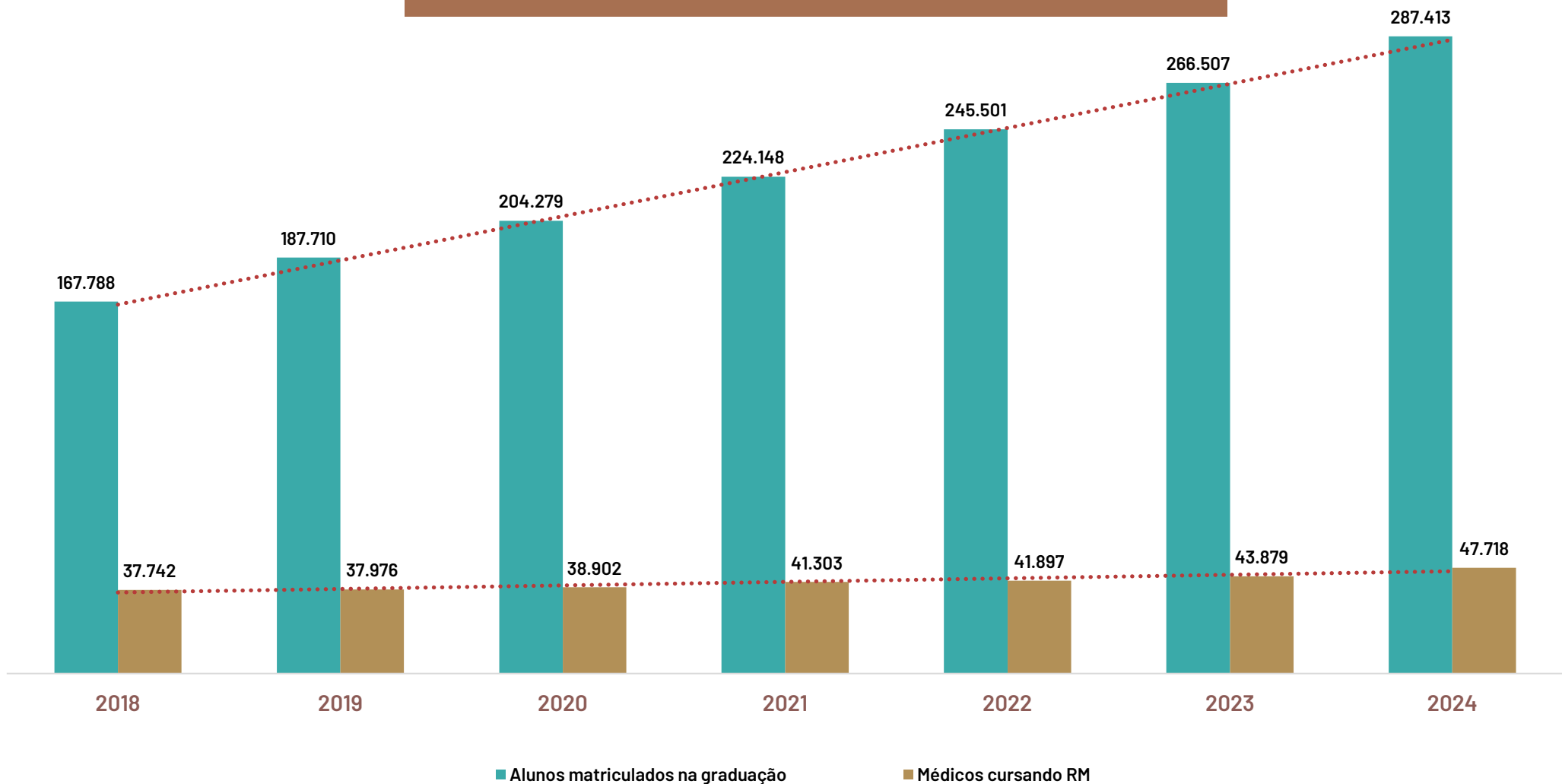
**LEI MAIS MÉDICOS :
Nº 12.871/2013
(...) Art. 5º Os Programas de
Residência Médica ofertarão
anualmente vagas equivalentes ao
número de egressos dos cursos de
graduação em Medicina do ano
anterior.**

Médicos cursando R1 e graduados do ano anterior

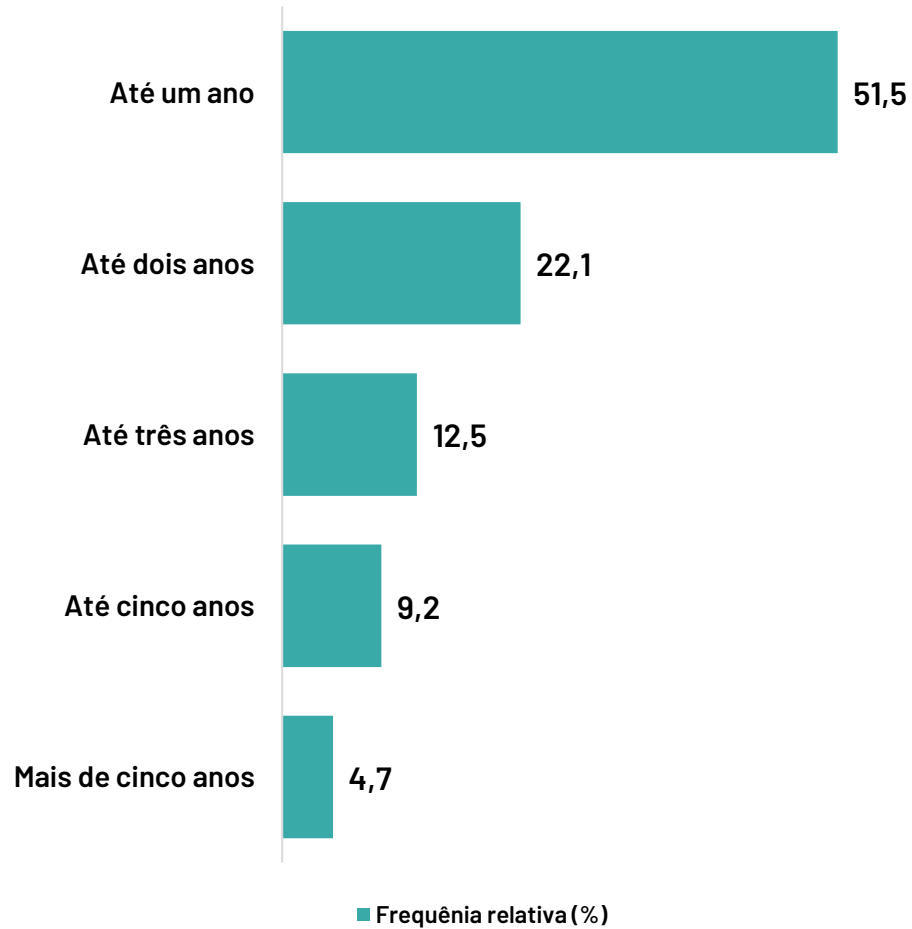


RM não acompanhou a graduação

Médicos cursando RM e alunos matriculado na graduação



Prazo de ingresso na RM após a graduação



Aumentou a oferta de especialistas

De 2011
a 2024

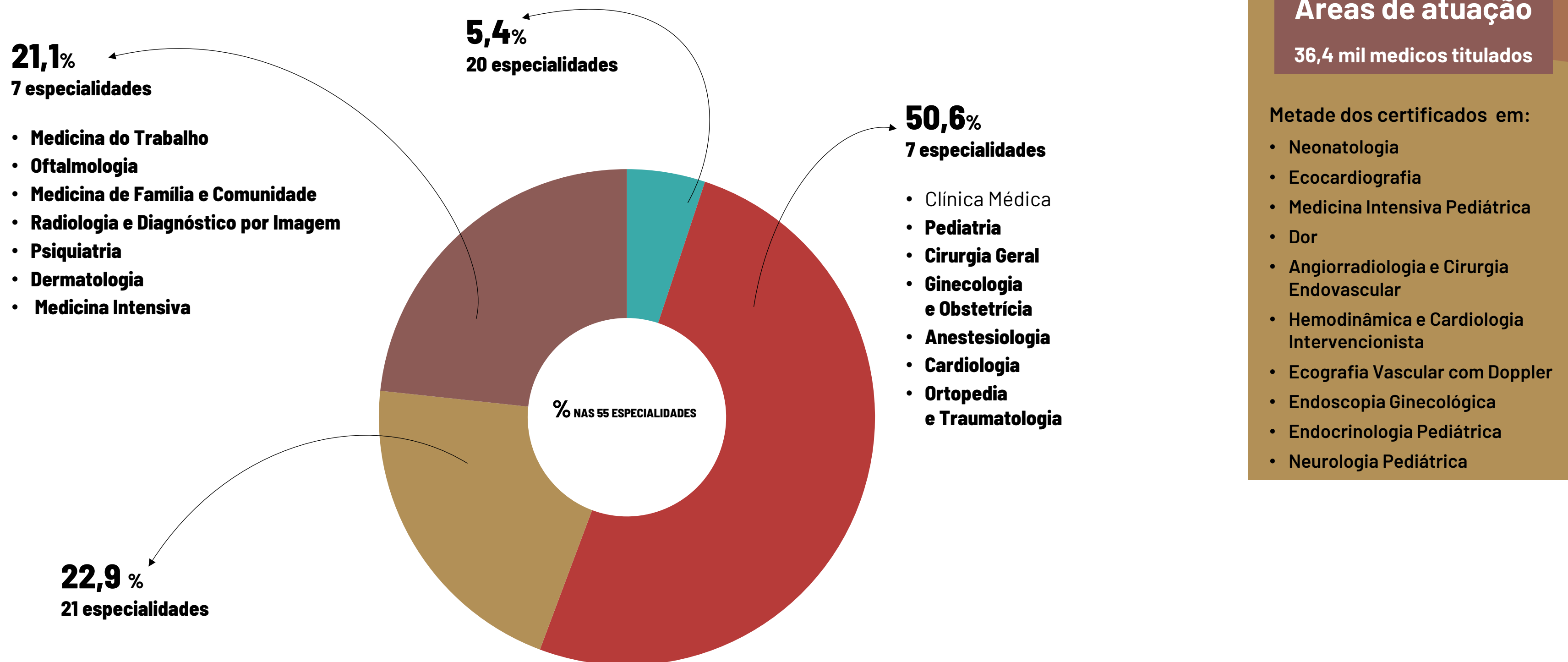
154%
crescimento
no número de
especialistas
em 13 anos

31%
dos especialistas
possuem título
em mais de uma
especialidade

Maior alta em números absolutos

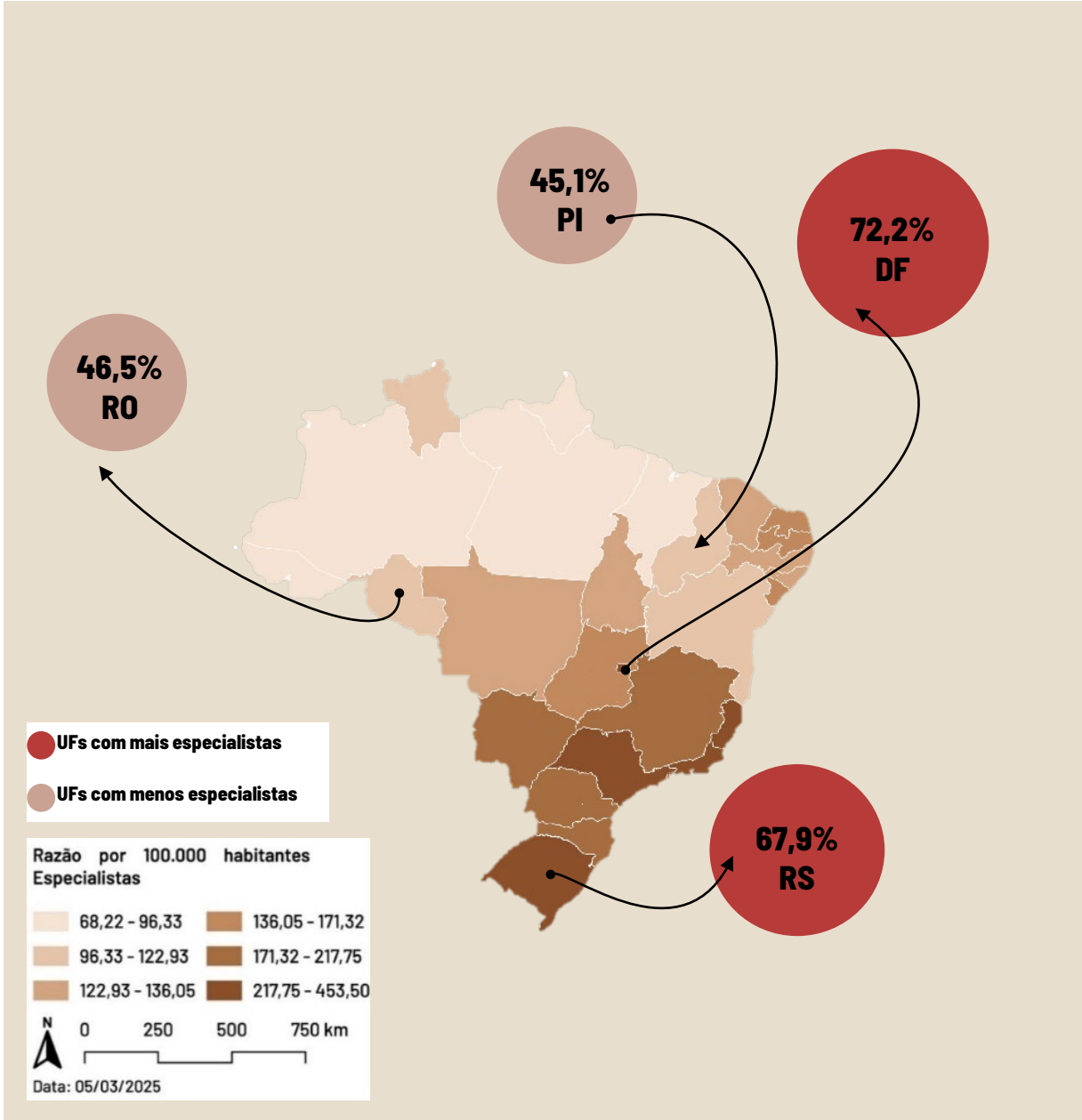
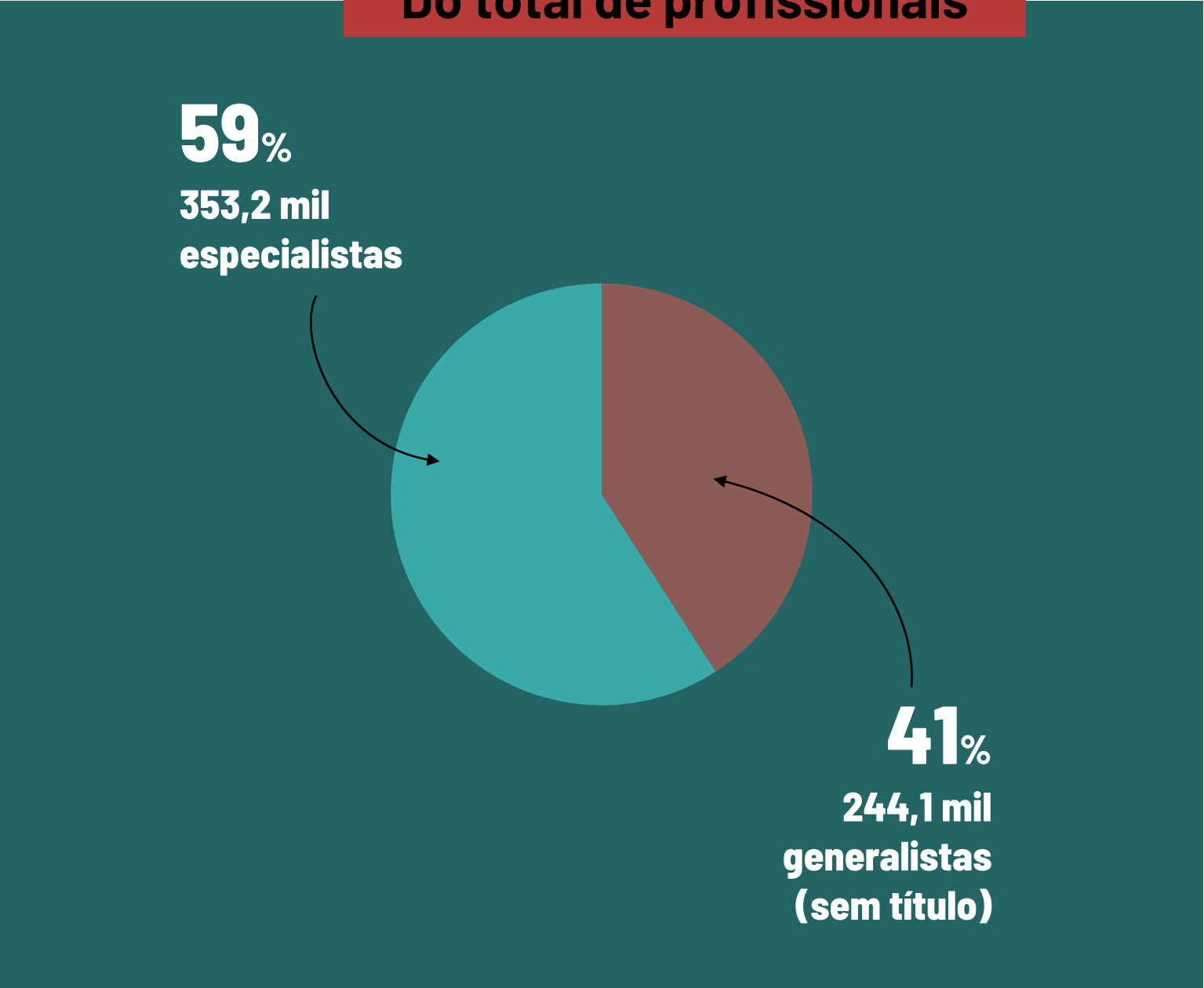


Especialidades médicas mais frequentes



59% dos médicos são especialistas

Do total de profissionais



Aumentou a oferta de especialistas

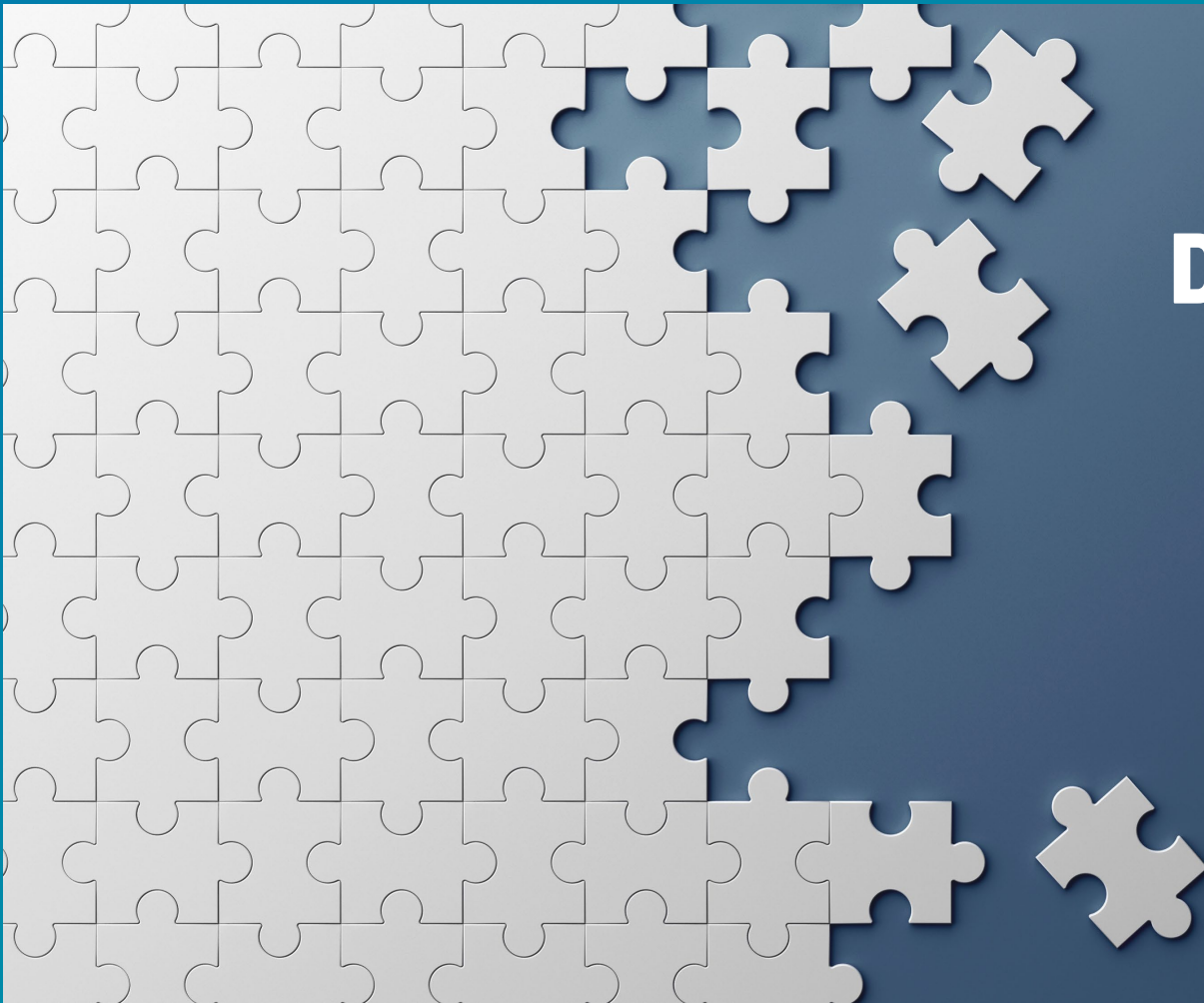
De 2011
a 2024

154%
crescimento
no número de
especialistas
em 13 anos

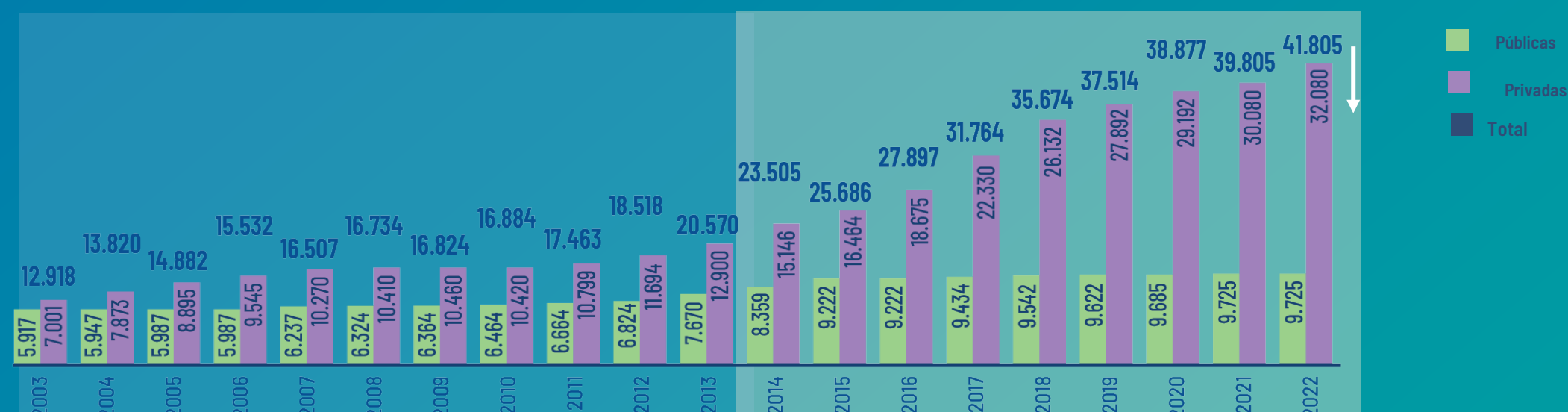
31%
dos especialistas
possuem título
em mais de uma
especialidade

Maior alta em números absolutos





DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023



OFERTA DE GRADUAÇÃO

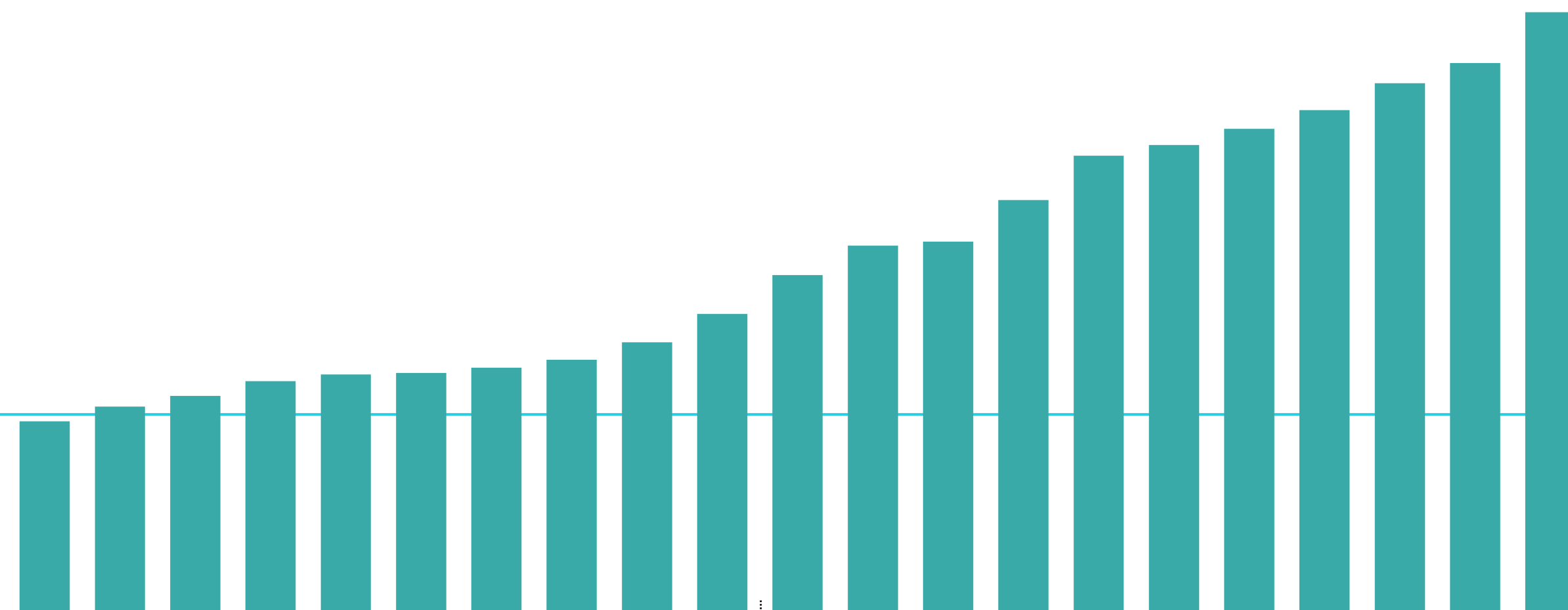
Expansão, privatização, interiorização

**448 escolas
autorizadas**

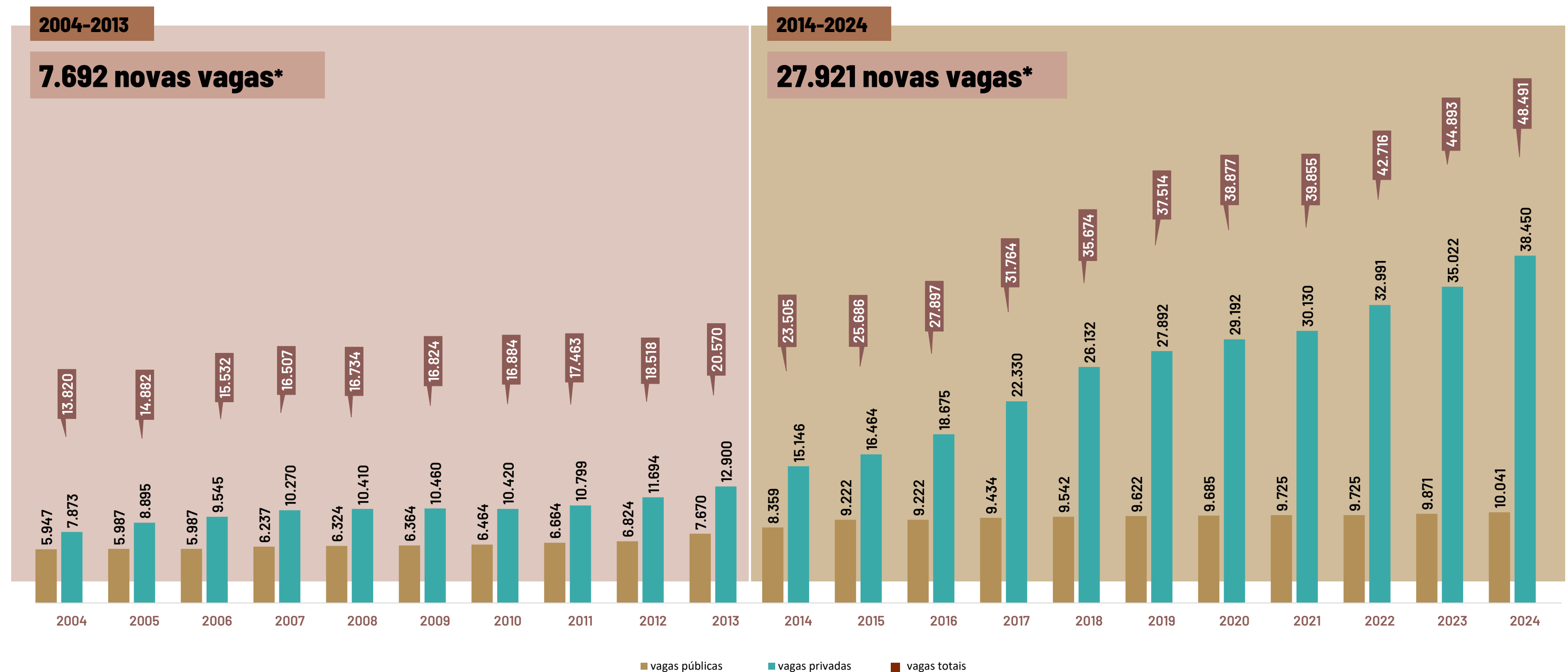
2004-2013

92 novos cursos

2014-2024

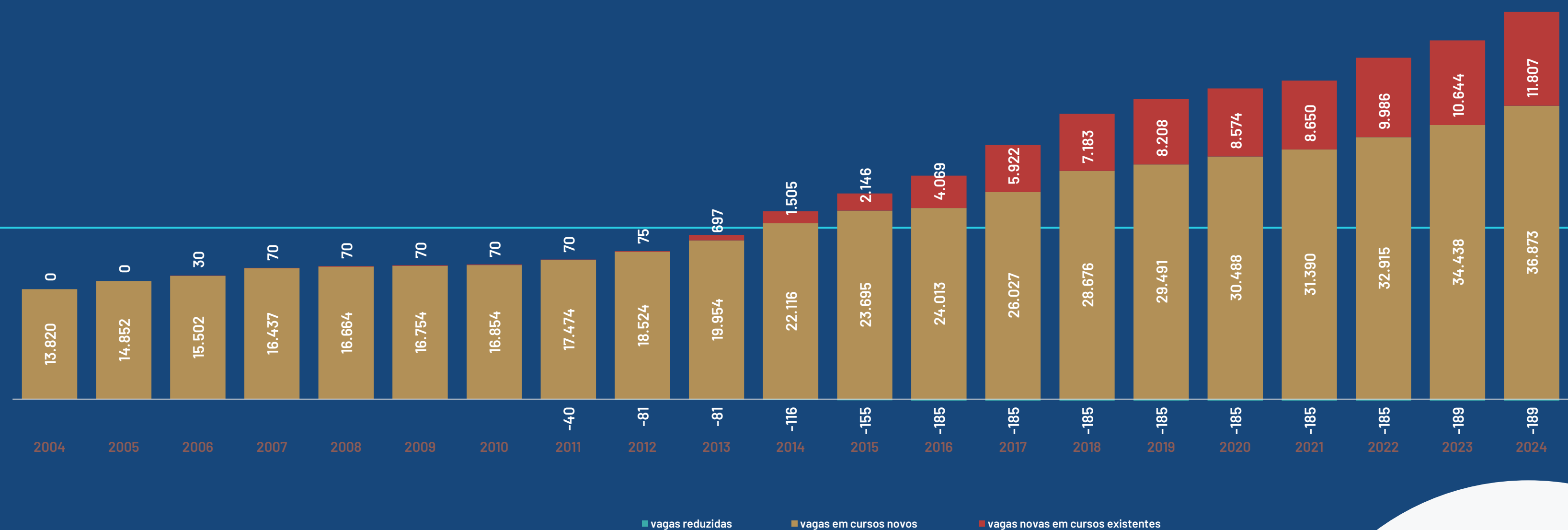


Vagas novas na última década: 92% são privadas



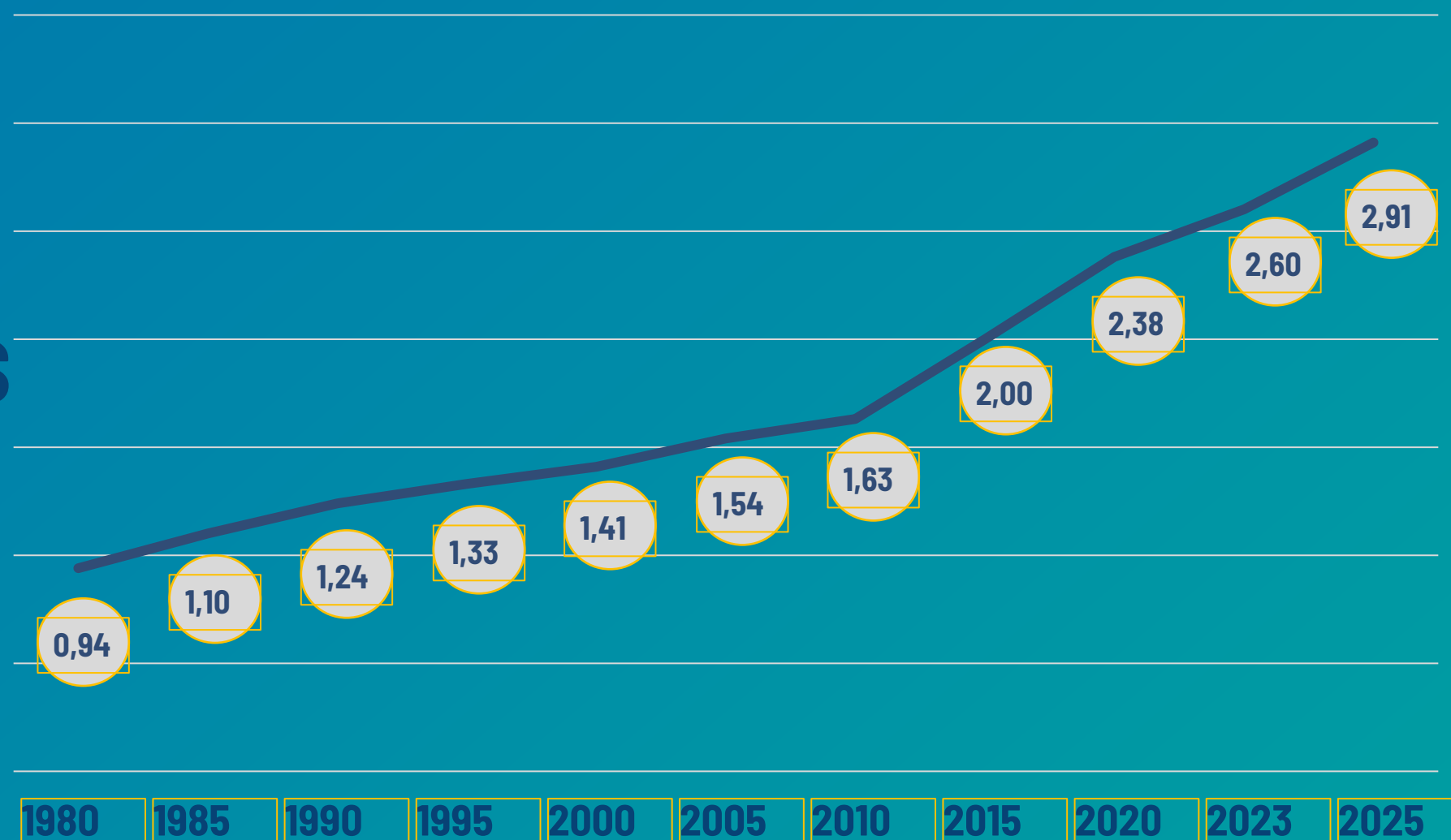
*Para cálculo do acréscimo em cada ano foi considerada a quantidade de vagas no ano e extraído o número de vagas do ano anterior.

Aumento de vagas novas em cursos já existentes



*Para cálculo do acréscimo em cada ano foi considerada a quantidade de vagas no ano e extraído o número de vagas do ano anterior.

MÉDICOS POR 1.000 HABITANTES NO BRASIL



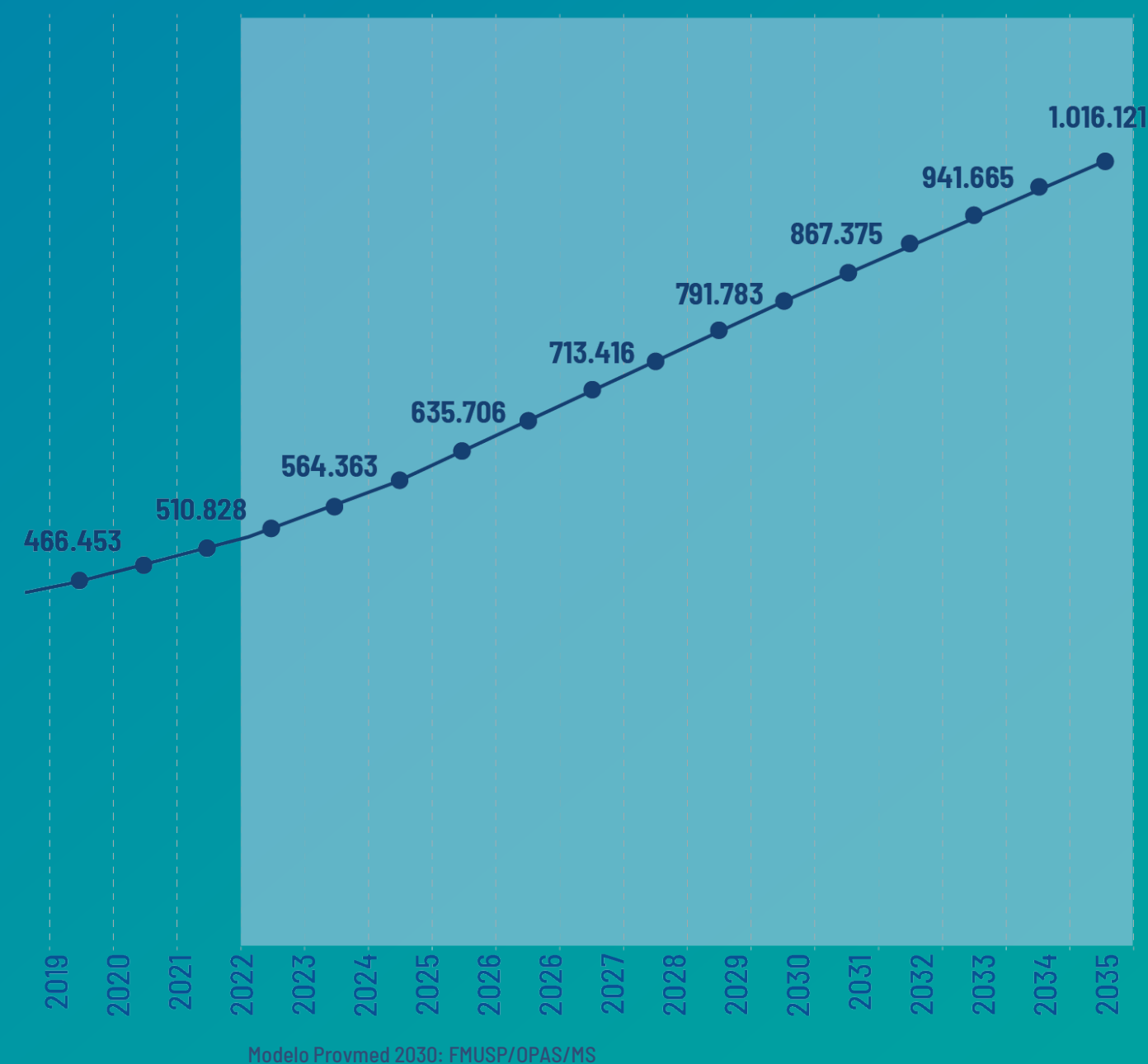
O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

O Brasil registrou, em 2023, cerca de 25 mil processos por “erro médico” - ou danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de saúde, denominação que passou a ser adotada neste ano pelo Judiciário. O volume representa alta de 35% em relação a 2020, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS ATÉ 2035

**+ DE UM
MILHÃO
médicos**



Vagas novas na última década: 92% são privadas

